

A preciosa obra *Associação Brasileira de Enfermagem*

Joel Rolim Mancia

Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor do Centro Universitário Metodista IPA.

Fernanda Peixoto Cordova

Enfermeira. Mestre em enfermagem. Ministério da Saúde.

Há um significado especial envolvendo a segunda edição do livro *Associação Brasileira de Enfermagem: 1926-1976* (documentário), visto que a obra havia se esgotado já em meados dos anos 1990 e a demanda de novos exemplares vinha crescendo. Em 2001, nos 75 anos da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), iniciaram-se as negociações com a autora e seus representantes para que viabilizassem uma nova edição, o que veio a se concretizar em 2008.

Anayde Corrêa de Carvalho, a autora do livro, foi aluna da terceira turma da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, em 1949, da qual posteriormente se tornou professora. Nesse cargo, desempenhou importante papel no desenvolvimento da enfermagem brasileira, participando da diretoria da ABEn por cinco mandatos, de 1956 até 1980, e como editora responsável da *Revista Brasileira de Enfermagem* entre 1965 e 1968. Dedicou-se por cinco anos à consecução dessa obra, lançada durante a comemoração do cinquentenário da ABEn. Ainda em 1979, participou da concepção e organização do 1º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (Senpe), na cidade de Ribeirão Preto (SP).

Essa obra, que trata do cinquentenário da ABEn, constitui-se de três partes distribuídas em 19 capítulos. A primeira parte, intitulada *Origem e Organização da Associação Brasileira de Enfermagem*, faz um curto inventário dos primórdios do ensino da enfermagem profissional no país. Para isso, a autora deu especial atenção à Missão Técnica de Cooperação da Fundação Rockefeller para o desenvolvimento da enfermagem no Brasil e à criação da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública – Escola Anna Nery. Ainda nessa primeira parte, Anayde tece uma trajetória da ABEn, contemplando sua organização interna como entidade, e acompanha o crescimento da Associação para outros estados, além do Distrito Federal.

A segunda parte, intitulada *Ensino e Legislação de Enfermagem*, explica como a ABEn se constituiu por meio de comissões para

elaborar o arcabouço legal da profissão, bem como para dar o tom para o reconhecimento da enfermagem em nível governamental, concretizando-se com a criação dos Conselhos e Sindicatos de Enfermagem.

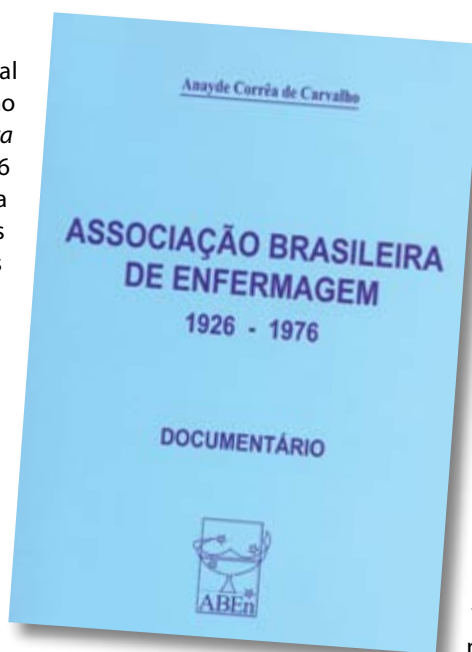
Por fim, a terceira parte, intitulada *Realizações Socioculturais*, aquela que consome a maior parte do conteúdo do livro, trata das contribuições da ABEn, por exemplo, para o Código de Ética, que demandou duas décadas de trabalho, e também para o Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil, primeira grande pesquisa realizada por enfermeiras brasileiras entre 1956 e 1958, marco na atividade de investigação nesse campo, cujos resultados conferiram à ABEn o direito de enunciar um discurso

da enfermagem nacional, efeito simbólico que perdura por longos anos. Além disso, no capítulo "Publicações", a autora resgata a constituição da *Revista Anais de Enfermagem* (1932), primeiro periódico da profissão, que se tornou o veículo de divulgação do projeto político-profissional da enfermagem, condição que se manteve até meados da década de 1960, quando teve início a publicação de outras revistas. Também são abordados eventos, realizações, símbolos e patrimônio da Associação nessa trajetória.

Ao contar a história completa da Associação no período, a autora utilizou fontes primárias, muitas geradas para a própria obra, como entrevistas, bilhetes, cartas e documentos não convencionais que adquiriram status documental num tempo ainda inicial da nova história.

Para finalizar, entendemos que a leitura dessa preciosidade seja importante para a formação do profissional enfermeiro, pois ela é a própria crônica da enfermagem brasileira.

CARVALHO, Anayde Corrêa de. *Associação Brasileira de Enfermagem: 1926-1976 (documentário)*. Brasília: Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn, 2008, 475 páginas.





O BRASIL EM BOAS MÃOS.

Os profissionais de Enfermagem expressam uma arte, a arte do cuidar. As mãos de enfermeiros, técnicos e auxiliares cuidam da saúde do ser humano com competência, dedicação e carinho. São mãos que acolhem os pacientes e famílias nos hospitais e na comunidade. Mãos de profissionais que trabalham para garantir a saúde e a qualidade de vida das pessoas.

No Brasil, são cerca de 1,5 milhão de profissionais – mais de 60% da força de trabalho da saúde no país – representados pelo Conselho Federal de Enfermagem – COFEN e Conselhos Regionais, órgãos que fiscalizam, disciplinam e regulamentam a profissão em todo o Brasil.

O COFEN, junto com os profissionais de enfermagem, se empenha para que a saúde de toda a nossa gente brasileira esteja sempre em boas mãos.



cofen
conselho federal de enfermagem